

CIDADE DE SANTA BARBARA

Semanário dedicado aos interesses do Município

Director: Azael Rocha

Redactor-responsavel: Azor Rocha

ANO XVIII

Santa Bárbara (E. S. Paulo), 19 de Julho de 1942

N. 844

"Cidade de Santa Bárbara"

Deixando o cargo de redactor deste semanario barbarenses, faço-o na certeza de ter dedicado alguma parcela do meu esforço e da minha actividade em favor dos magnos interesses desta minha terra adoptiva, que eu estimo e considero como si fôra a minha terra natal.

Assumo o cargo de redactor da "Cidade" o estimado, inteligente e dinamico moço barbarenses, sr. Azor Rocha, que irá, certamente, prestar ao jornal defensor dos interesses deste município, os melhores serviços.

Em 17 anos de minhas lides jornalisticas nesta fo-

lha, tive o conforto moral e o apoio dos bons amigos e dos sinceros cooperadores da vida e da manutenção da imprensa barbarenses.

Ao despedir-me, agradeço, a todos, aquele apoio e aquele conforto moral que muito e muito me ajudaram, muito me sensibilizaram, edificaram e encorajaram na ardua tarefa que me impuz.

Ao povo barbarenses, aos elementos mais representativos da nossa sociedade, ás autoridades locais, aqui consigno os meus melhores agradecimentos.

A. Arruda Ribeiro

A IMPRENSA EM FACE DA SITUAÇÃO

Geraldo N. SERRA

Por força do cargo que exercemos, temos tido oportunidade de palestrar, amide, com dezenas de jornalistas do hinterland brasileiro. Nessas palestras temos abordado os mais variados problemas relacionados com a imprensa brasileira dos dias de hoje, sejam eles no seu aspecto económico como politico, em face da situação delicada que o mundo atravessa.

No que toca ao lado económico, a situação da imprensa continua a mesma: o jornalista do hinterland precisa ser acóluta, pois do contrário ele se verá na triste contingência de privar sua cidade e os seus inúmeros leitores de um órgão de imprensa que é o veículo difusor de idéias, doutrinas e, acima de tudo, o porta voz das aspirações dos seus municípios. Se lhes falta o pagamento das publicações inseridas e das assinaturas, esses heroicos lomenes de imprensa precisam lançar mãos de toda sorte de expedientes para conseguir elementos financeiros com que adquirirá o material necessário á concepção de um jornal.

Não poucas tem sido as oportunidades em que esses jornalistas nos tem demonstrado a falta de cooperação por parte dos seus municípios. Muitos cidadãos das cidades do interior, negam-se a cooperar com o jornal local, sonhando-lhe anúncios e deixando de pagar suas assinaturas. Principalmente no que toca ás assinaturas, muitos deles chegam a cometer um verdadeiro crime de lesa-cultura, ou seja, devolvendo á direcção do órgão de imprensa, o último jornal, porquanto este não estampa em suas colunas a matéria do seu sabor, como se o jornalista tivesse a obrigação de fazer um jornal para cada leitor. Um verdadeiro absurdo.

Agora, um fato que diversos jornalistas do hinterland paulista

e mesmo de outros Estados nos tem relatado com frequência é que por todos os títulos "merece" a repulsa e a revolta de todo aquele que tem responsabilidade e consciência, é referente ao número de cidadãos descendentes ou filhos de nações com quem mantinhamos relações diplomáticas e económicas até o dia 28 de janeiro deste ano, data em que rompemos essas relações por força da nossa posição de país integrante do bloco americano que é partidário das democracias, — devolverem ás direcções dos jornais o último número do periódico, porque este estampa em suas colunas, um substancial comentário ou um artigo doutrinar sobre as democracias, ou ainda, mostrando a necessidade de formarmos e tributarmos as nossas simpatias pela causa que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos defendem e que é a mesma de todos aqueles que amam a liberdade tanto individual como colectiva.

Este fato é tipico em nosso hinterland. Ele precisa ser debelado por que é um crime de lesa-pátria e de lesa-cultura. Não se concebe que ainda haja em nosso país alguém que pense diferente das directrices traçadas pelo eminente presidente Getúlio Vargas após a Conferência dos Chanceleres. Quem recusa a sua cooperação, a sua ajuda a um jornal do interior que é, no dizer do preclaro fundador do Estado Nacional, "o traço de união entre povo e governo", deverá ser apontado como inimigo do Brasil e, portanto, receber o castigo merecido.

Ninguém, para felicidade de todos nós, deve agir ou contrariar os ditames da orientação politica do nosso governo. A situação do mundo é gravíssima e se cada um procura dificultá-la, com a sua desabusada discordância e a sua

Reconhecido pelo Ministro do Trabalho e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar de Santa Bárbara

A "APIASB" recebeu anteontem do Excmo. Sr. Dr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o seguinte telegrama:

"O sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, tem muita satisfação em mandar comunicar que nesta data defiro o pedido reconhecido do Sindicato".

Em resposta a esse importante telegrama, o Presidente da "APIASB", enviou para o Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

"Excmo. Sr. Dr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Agradecendo gentileza comunicação reconhecendo Sindicato Trabalhadores Indústria Açúcar Santa Bárbara, congratulamos com V. Excia. fazendo votos para que vossa administração Ministério Trabalho sob governo invicto Presidente Vargas, seja coroada de brilhantes realizações para glória seu nome e grandeza do Brasil.

RESPEITOSAS SAUDAÇÕES Associação dos Profissionais na Indústria de Açúcar de S. Bárbara.

a) Carlos Claus Presidente

SEMENTES NOVAS

— de —

Cebolas do Rio Grande e Amarela das Canárias. Completo sortimento de SEMENTES DE HORTALIÇAS Casa Sans

irreportuna revolta contra as orientações dos poderes publicos, nada se poderá fazer de util bem como sobrevivermos á borrasca desencadeada em 3 de setembro de 1939, ainda perdura e atinge até a este continente, desde o condenavel ataque á Pearl Harbour e aos nossos pacificos navios mercantes.

Ninguém deverá recusar a sua ajuda á imprensa que é a auxiliar immediata dos poderes publicos. Quem negar essa ajuda a esta heroica imprensa do hinterland brasileiro, deve ser apontado como nosso inimigo e, portanto, sofrer as consequências. Os jornalistas do interior devem dar a sua cooperação ás autoridades do país, entregando-lhes todos aqueles que recusarem o seu jornal pela sua feição democrática, sistema de politica que rege os destinos de todos os povos livres e conscientes.

A imprensa, traço de união entre povo e governo, não pode estar á mercê dos inimigos do Brasil.

"Quem comigo não integra, contra nós separa", dizia Jesus Cristo.

Quem não for amigo da imprensa e do jornalista é, contra o Brasil, e quem for contra o Brasil precisa receber umas tantas lições de reconhecimento para com a terra que, graciosamente, os abraça. Chega de ingratidões! (U.J.B.)

Associação Barbarense das Damas de Caridade

INAUGURAÇÃO DA CAPELA

Dia 26 de julho, p. f., com as bênçãos do Rev. Pároco Cônego Henrique Nicopelli, será solenemente inaugurada a Capela São Vicente de Paulo, na vila do mesmo nome, que a Associação Barbarense das Damas de Caridade, com uma dedicação digna de encomios, sem esmorecimento, vem desenvolvendo suas actividades, em beneficio dos menos favorecidos da sorte, sem distincção de cor, raça ou credo.

Com o concurso anónimo de pessoas de corações bondosos, com o ábulo mensal dos seus associados, com o despreendimento proprio de cada Dama, a Vila São Vicente de Paulo, é uma realização que muito honra a nossa terra. Ali, dentro de suas possibilidades, os pobres velinhos desamparados, as viúvas, os orfãos, os enfermos, tem sempre um conforto material e espiritual das Damas de Caridade. Muito mais, porém, poderia ser realizado, se a população favorecida, procurasse conhecer melhor essa organização. E melhor oportunidade que o dia 26 de jull o futuro não poderá esperar, todos deverão fazer uma visita á Vila S. Vicente de Paulo, todos deverão interessar-se pela organização, porque assim procedendo cada qual poderá ajuzar as necessidades da Vila e com o seu concurso, facilitar a obra meritória das Damas, melhorar as instalações locais e tornar mais alegre a vida daqueles que vivem naquela recanto da nossa cidade.

A inauguração da Capela S. Vicente de Paulo, dará-se ás 5 horas da tarde de domingo, dia 26 p. f. A essa cerimonia comparecerão todas as associações religiosas da paróquia e, gentilmente, a Corporação Musical União Barbarense. A procissão sairá da Igreja Matriz para a Vila, precisamente ás 5 horas.

A Associação Barbarense das Damas de Caridade, tem a honra de convidar o povo em geral para assistir a essa solenidade.

— FESTA DO KILO —

Dia 25 de jull o p. f., sábado, será realizada a festa do KILO na Vila São Vicente de Paulo.

Festa bastante popular, em beneficio dos pobresolhos da Vila, as Damas solicitam o concurso do povo em geral para que enviem o seu KILO de mantimentos, nesse dia, áquella casa de caridade. Um KILO de batatas, um KILO de farinha de trigo, um KILO de açúcar, um KILO de macarrão, um KILO de feijão, um KILO de óleo, um KILO de pão, um KILO de qualquer alimento util, qualquer familia poderá enviar aos pobres da Vila; e isso não fará falta a ninguém e virá dar mais animo áquelles que trabalham em prodios necessitados.

As Damas já contam com o concurso dos escolares que com os

"CIDADE DE SANTA BARBARA"

Periódico simpático e conciliatório, veículo das aspirações barbarenses, tem a "Cidade" uma vida brilhante, quasi duas décadas, decorridas, ora em ambiente calmo, de paz e progresso, de concórdia e trabalho, ora enfrentando processas ocasionadas por divergências e dificuldades outras inerentes á vida de jornalismo. Vencendo todos os obstáculos que se lhe antepuzeram na sua rota, desafiando as intempéries, ela af está, heroica e victoriosa, porque, á sua frente, confiante no bom successo do seu empreendimento e da sua luta, permaneceu, firme e resolute, um jornalista de estol, uma intelligência fulgurante — o prof. António de Arruda Ribeiro.

Por força da circunstâncias, coube a mim, neste dia, assumir a redacção desta folha. Não é com a competência inatingível do meu digno antecessor, que occupo o seu lugar, mas é seguindo as suas directrices, que sempre se manifestaram em prol do progresso e da grandeza da nossa terra e do bem de nossa gente, que nós da "Cidade", a levaremos avante, e esperamos da peculiar boa vontade de nossa laboriosa e digna administração municipal e do trabalhador e honesto povo barbarenses, o seu apoio e a sua acclidão, que será o nosso estímulo para continuarmos a grande obra encetada pelo prof. Arruda Ribeiro, que ora se retira, para usufruir um descanso justo — prêmio dos seus atos que jamais serão olvidados pelos que tiveram a ocasião de verificar o atual estado de nossa cidade, cujos destinos são sabiamente dirigidos pelo operoso prefeito, sr. Plácido Ribeiro Ferreira, e a influencia da imprensa local na sua ascensão para o progresso.

Azor Rocha

Baile à Caipira

A querida Sociedade Dançante União Operária, promoverá, a 25 deste mês, um grandioso "Baile à Caipira", que constará á sua festa máxima destes últimos tempos. Já se iniciaram os preparativos, devendo, para o próximo sábado, estar o salão perfeitamente preparado. Para abrilhantar a magnifica noite, foram contratados os famosos e conhecidos sanfoneiros Sansão e seus filhos. Os programas-convidos forem distribuídos em profusão, devendo comparecer ao "baile à caipira" grande número de pessoas das cidades vizinhas e desta localidade.

Capela de Sto. Antônio

Realizaram-se domingo últimos na Capela de Sto. Antônio, no bairro do Sapezeiro, solenas festas em louvor do seu padroeiro. Apesar do mau tempo que reinava, os festejos foram muito concorridos. Nesse dia foi feito o sorteio da rifa em beneficio da festa, tendo o seguinte resultado: 1.º prêmio 1265 — 1005000 — sr. Hórcio Limongi, Rio das Pedras; 2.º, 1228 — 758000 — sr. Lázaro Elias Barbosa, bairro do Alambari; 3.º, 212 — 505000 — sr. Mario Costa, Santa Bárbara; 4.º, 518 — 255000 — sr. Fiorete George, fazenda Prezoto.

seus corações innocentes, palpitanes por sentirem se iniciados na pratica do bem, veem todos os anos empastando o seu valioso concurso para o completo êxito dessa festa.